

Após “estágio”, curso de palestrantes conclui com avaliação de tutores e alunos

A quarta edição do Curso de Palestrantes da Federação Espírita do Distrito Federal (FEDF), iniciado em 2018, teve o encerramento oficial no último domingo, 31 de março de 2019, após a etapa de “estágio” dos alunos feitos em centros de Brasília e entorno do DF. Durante toda a manhã, alunos e tutores participaram de uma avaliação coletiva e de uma breve confraternização.

Walid El Koury Daoud, da coordenação metodológica, avalia que um dos méritos do projeto é o aprimoramento anual. “Entendemos que um curso dessa natureza requer uma melhoria contínua, ou seja, nesse processo de planejar, executar e observar, até por isso tem sido uma experiência gratificante contribuir”, agradeceu.

Com sentimento semelhante o também coordenador pedagógico, Maurício Vieira Rodrigues, comentou que a experiência é de muito crescimento. “Encontrar pessoas que comungam dos mesmos ideais, vivenciar essa troca de experiências, enfim, humaniza e nos fortalece”, refletiu.

A coordenação também ficou satisfeita com a participação. Dos 90 alunos que começaram o curso apenas três desistiram – por motivo de saúde – ou seja, um índice de apenas 3% de evasão.

Outro destaque, no entendimento da coordenação, foi o trabalho desenvolvido pelas fonoaudiólogas Ana Paula d’Aquino Corrêa Machado e Carina Chaves Botelho Pinheiro. Em todos os encontros, as profissionais compartilharam técnicas e orientações sobre o uso da voz, postura corporal e respiração. “Tudo sempre com o foco em preparar os novos divulgadores da doutrina”, ressalta André Ferreira.

Talita Pabline, de 28 anos, foi uma das alunas que frequentou todos os encontros realizados aos domingos pela manhã na sede da FEDF no Sudoeste. Trabalhadora do Centro Adolfo Bezerra de Menezes, em Sobradinho, ela diz que os ensinamentos ajudaram muito, pois agora se sente em condições de superar o nervosismo a fim de proferir palestras. “Antes, eu não considerava isso possível, foi muito válido tudo o que pude aprender”, declarou.

O coordenador de palestras públicas da Comunhão Espírita de Brasília, Jack Darsa, informou que o retorno está sendo muito satisfatório dos treze alunos inscritos no curso pela instituição. “Boa parte deles ingressaram na agenda das palestras, enfim, estão colaborando bastante com a casa”.

André Ferreira antecipa que os desafios para as novas edições do projeto têm a ver com investir numa melhor integração com as casas que recebem os alunos na fase de estágio como os futuros palestrantes. “Penso que é necessário qualificar para que a contribuição deles seja mais aproveitada”. Segundo o coordenador-geral, isso tem a ver com compreender e conseguir lidar com a diversidade dos centros.

Por Sionei Ricardo Leão